



Com as chuvas, as fossas transbordam e o esgoto corre pelas ruas

Plano terá tratamento integral

Dentro de dois anos todo o esgoto do Plano Piloto terá tratamento terciário. A afirmação é do diretor de Esgotos da Caesb, João Homar, que está otimista com a realização das recentes licitações para a implantação da rede de esgotos em setores de Brasília que ainda não contavam com redes coletoras.

“Na semana passada foi a vez do Lago Norte, que será totalmente atendido com coleta e tratamento de esgotos. Já recebemos também as propostas para as obras do Lago Sul, Setor de Indústria, Setores de Oficinas Norte e Abastecimento e Alimentação Norte”. Todos estes esgotos serão tratados nas Estações Norte e Sul.

“Vamos finalmente acabar com os lançamentos de esgotos in natura no Lago Paranoá”, disse. Homar acrescentou que para completar o ciclo de tratamento de esgotos que vai para o Paranoá, só vai ficar faltando a coleta e tratamento de esgotos do Riacho Fundo, além

da conclusão do elevatório da Vila Metropolitana. “Com isso estamos contribuindo para a despoluição do Lago Paranoá”, destacou. O diretor de Esgotos lamentou que cidades-satélites como Taguatinga e Ceilândia, com uma população tão expressiva, não tenham ainda tratamento de esgotos.

Todo o esgoto de Taguatinga e Ceilândia é jogado sem qualquer tipo de tratamento no córrego Taguatinga. “Considero esta a situação mais crítica em termos de coleta de esgotos do DF”, salientou. Homar acrescentou que em Brazlândia existe uma lagoa de oxidação e em Planaltina o esgoto é lançado no São Bartolomeu sem qualquer tipo de tratamento. Em Sobradinho existe estação de tratamento terciário e os esgotos do Guará, Núcleo Bandeirante e Cruzeiro são tratados na Estação de Tratamento Sul. Faltam ainda a coleta e o tratamento de esgotos no Recanto das Emas, Santa Maria e Riacho Fundo.